



XI CONGRESSO GAÚCHO DE Terapia Intensiva

25 a 27 de Agosto de 2022

Hotel Dall'Onder
Bento Gonçalves - RS



60

Profissionais de enfermagem atuantes em unidades Covid-19: análise de percepção de riscos físicos

Tema: Enfermagem
Categoria: Ensaio Clínico

Luisa Fontella Barroso; Alexa Pupiara Flores Coelho Centenaro; Larissa Frigo Dal Soto; Gianfábio Pimentel Franco; Jonatan da Rosa Pereira da Silva; Clarice Alves Bonow; Lílian Moura de Lima Spagnolo; Rosângela Marion da Silva; Leticia Silveira Cardoso; Ma

UFSM Universidade Federal de Santa Maria
Palmeira das Missões/RS

Introdução e Objetivos: A Covid-19 se caracterizou como uma importante crise sanitária no mundo. Nos hospitais, foram organizadas unidades para atendimento desses pacientes, nas quais a enfermagem compôs parte da força de trabalho, e onde riscos laborais foram evidenciados ao longo da pandemia. Analisar a percepção de riscos físicos entre trabalhadores de enfermagem atuantes em unidades Covid-19. **Material e Métodos:** Estudo transversal, multicêntrico, envolvendo sete instituições hospitalares distribuídas em diferentes macrorregiões do Rio Grande do Sul, todas de referência para o atendimento de casos graves de Covid-19. Foram incluídos 327 profissionais de enfermagem lotados em unidades que faziam parte do fluxo de atendimento dos pacientes com suspeita ou confirmação de Covid-19. A coleta de dados ocorreu de setembro de 2020 e julho de 2021, de forma online por meio de um formulário que continha variáveis de avaliação da percepção de riscos físicos. Os dados foram submetidos à análise estatística inferencial. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa local com número de protocolo 4.206.065. **Resultados:** A amostra estava distribuída nos seguintes setores: uma unidade de triagem respiratória; cinco unidades de urgência e emergência; quatro unidades de internação clínica; e quatro Unidades de Terapia Intensiva (UTI's). Os riscos de sofrer danos físicos foram considerados intensos por 38% dos trabalhadores das UTI's; por 31,6% dos profissionais das unidades de internação; e por 12% dos que estavam lotados na unidade de triagem respiratória e unidades de urgência e emergência. Ao se compararem esses grupos, houve diferença estatisticamente significativa ($p=0,007$), sinalizando que a percepção de riscos físicos é mais intensa para as equipes das UTI's. **Conclusão:** Houve percepção de riscos físicos entre trabalhadores de enfermagem atuantes em unidades Covid-19, sendo mais significativa entre aqueles que estavam lotados nas unidades de cuidados críticos.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



sotirgs@officeeventos.com.br